

## Em setembro, setor de serviços avança 1% em Sergipe

Em setembro de 2020, o setor de serviços em Sergipe avançou 1% frente a agosto de 2020, na série com ajuste sazonal. Em agosto, o volume do setor de serviços revisado foi de 0%. Em âmbito nacional, em setembro de 2020, o volume de serviços no Brasil avançou 1,8% frente a agosto, na série com ajuste sazonal. Foi a quarta taxa positiva seguida, acumulando alta de 13,4% no período. Levando em conta o ano de 2020, o primeiro aumento registrado no setor de serviços em Sergipe foi no mês de julho (2,7%). Em agosto, esse índice foi para 0%, apresentando um leve aumento de 1% no mês de setembro.

Na série sem ajuste sazonal, em Sergipe, em relação a setembro de 2019, o volume de serviços recuou de -18,4%, **segundo com recuo desde janeiro, porém, com quedas mais acentuadas a partir do mês de abril, por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus.** O acumulado de 2020 (Jan-Set) teve a maior retração registrada no ano (-15,6%). No acumulado nos últimos 12 meses, o índice também segue em queda, com -11,1%. A média móvel trimestral, levando em conta o volume de serviços, ficou em -19,9%.

Indicadores da Pesquisa Mensal de Serviços Sergipe – Abril de 2020		
Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Setembro 20 / Agosto 20*	1,0%	1,2%
Setembro 20 /Setembro 19	-18,4%	-18,4%
Acumulado Janeiro – Setembro	-15,6%	-15,1%
Acumulado nos Últimos 12 Meses	-11,1%	-10,3%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria  
\*série com ajuste sazonal

### Volume de serviços (mês/mês anterior)



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços

### **Serviços cresceram em 25 das 27 Unidades da Federação**

Regionalmente, 25 das 27 unidades da federação tiveram expansão no volume de serviços em setembro, frente a agosto, acompanhando o avanço (1,8%) observado nacionalmente.

Entre os locais que apontaram resultados positivos nesse mês, São Paulo (1,6%) exerceu o impacto positivo mais importante. Outras contribuições positivas relevantes vieram do Rio Grande do Sul (4,0%), Santa Catarina (4,9%) e do Paraná (2,6%).

Em contrapartida, o Rio de Janeiro (-0,5%) registrou a única retração em termos regionais, pressionado pela queda na receita de empresas que atuam em serviços vinculados à cadeia do petróleo, tais como: logística, investigação sísmica e transporte dutoviário. Por sua vez, o Tocantins (0,0%) apontou estabilidade na comparação com agosto.

### **Em âmbito nacional, índice de atividades turísticas cresce 11,5% em setembro**

Em setembro de 2020, o índice de atividades turísticas cresceu 11,5% frente a agosto, quinta taxa positiva seguida, período em que acumulou ganho de 88,8%. O segmento de turismo ainda necessita avançar 66,1% para retornar ao patamar de fevereiro de 2020 (mês que antecedeu aos efeitos da pandemia). As medidas contra a COVID-19 (como o estímulo ao isolamento social) atingiram de forma mais intensa e imediata boa parte das atividades turísticas, principalmente ao transporte aéreo de passageiros, restaurantes e hotéis.

Todas as 12 unidades da federação onde o indicador é investigado acompanharam este movimento de expansão, com destaque para São Paulo (6,0%), seguido por Rio de Janeiro (7,9%), Bahia (33,7%) e Distrito Federal (26,2%). Vale ressaltar que o estado de Sergipe não entra nessa análise.

**Unidade Estadual do IBGE  
12 de novembro de 2020**